

## REDE DE DISCUSSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COM ÊNFASE EM ODONTOLOGIA

MARIANE DUTRA JOANOL<sup>1</sup>; CAROLINA SAMPAIO DE AZEVEDO<sup>2</sup>; TIAGO MACHADO DA SILVA, WELLINGTON LUIZ DE OLIVEIRA DA ROSA, EVANDRO PIVA, ADRIANA FERNANDES DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – marianejoanol@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolsampaio\_a@live.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – adrisilvapiva@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Múltiplas técnicas de aprendizagem, com diálogos e atividades práticas, podem instigar a capacidade de interação e responsabilidade coletiva com foco no aprendizado. A necessidade de sintetizar os conhecimentos de diferentes áreas tem exigido a formação de equipes multidisciplinares, que pode ser encarada como uma maneira de contextualizar e religar diferentes saberes. Dentro dessa concepção, é necessário integrar conhecimentos diversos que são, a princípio, estudados e analisados separadamente. Esse é um dos desafios do século XXI (MORAN, 2002). Através de atividades multidisciplinares é possível integrar competências entre diferentes áreas (FLEURY, 2001).

Com o passar do tempo, as práticas socioculturais mudaram e o conhecimento está ligado diretamente a elas. A socialização, o aprendizado e o uso de informações necessitam acompanhar a inovação. Dessa maneira, a importância de ambos tem sido usualmente associada ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, visto que, nas últimas décadas, transformaram as formas de produzir e distribuir bens materiais e imateriais. Entre as diferentes abordagens sobre o que melhor caracteriza e distingue o cenário atual, há claramente a ênfase na dimensão tecnológica (ALBAGLI; MACIEL, 2004). Vários aspectos do processo ensino-aprendizagem, com os avanços da tecnologia, foram mudando, e com o método de ensino nas faculdades não foi diferente. A informação não viaja mais em uma só direção, ela está em todas as direções através do mundo virtual, sendo que o professor não é mais soberano no processo. Por isso, naturalmente ocorre o desaparecimento do modelo de professor dogmático, uma vez que o aluno tem acesso a tempo real a todas as informações. Nesse contexto, a internet é uma biblioteca ampla com conhecimentos diversos e disponíveis a qualquer momento (DIAS; COUTO, 2011).

Assim sendo, a adoção da tecnologia com o uso da internet como didática pode auxiliar no engajamento dos acadêmicos no processo ensino-aprendizagem. A partir desse pressuposto, o projeto de extensão “Rede de discussão científica e tecnológica com ênfase em odontologia”, conhecido popularmente pelo codinome “Dental Thinking”, o qual visa debater temas da atualidade e incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico. O nome dos encontros quinzenais do projeto vem do termo “design thinking”, que está relacionado ao conjunto de métodos e processos para abordar problemas e exercer a criatividade para gerar soluções (ROWE, 1998). Esse termo é adotado por indivíduos e organizações, principalmente no mundo dos negócios, e sua influência cresce entre diversas disciplinas na atualidade (CROSS, 2011). O intuito do projeto é interligar os procedimentos utilizados no “design thinking” para os acadêmicos

do curso de odontologia. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar o projeto de extensão que visa despertar o interesse dos alunos em uma abordagem multidisciplinar focada em odontologia.

## 2. METODOLOGIA

O projeto de extensão com codinome *Dental Thinking* possui encontros quinzenais nas sextas-feiras e se destina a acadêmicos da odontologia de todos os semestres e profissionais. Ele tem o objetivo de incentivar a interação dos alunos e profissionais de maneira a auxiliar o desenvolvimento do pensamento crítico. E também fazendo com que o participante tenha a capacidade de lidar com a realidade e os eminentes desafios na área odontológica.

Uma das ações que se destaca no projeto é a criação de um website e de uma página na rede social do Facebook (Figura 1), para a interação entre os participantes. Essa página visa aperfeiçoar os conhecimentos dos encontros dedicando um espaço para a opinião individual e até mesmo uma maneira de disseminar e divulgar os temas e os métodos praticados no projeto. Já o site possui informações a respeito dos acontecimentos na universidade, resumo dos encontros, espaço para diálogo e notícias.

O projeto tem ainda o intuito de despontar pensamentos voltados para a inovação. Foram realizados seminários, debates, palestras, atividades dinâmicas, discussão de vídeos, elaboração de mapas mentais, maneiras de ler e interpretar artigos, entre outros. Todas essas atividades foram projetadas em desenvolver o conhecimento em diversos assuntos de maneira diferenciada, estimulando a proatividade do participante.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início em dezembro de 2015, em que foram desenvolvidos o site do projeto e as ações que seriam implementadas posteriormente. Dessa forma, as ações com a comunidade começaram em abril de 2016. Em fevereiro foi ao ar o website, que apresenta uma boa participação, com 2072 acessos até os dias de hoje. Já a página no Facebook possui 294 curtidas até final de julho de 2016, com um alcance total de 1.157 pessoas e visualizações na página em torno de 3% das pessoas que curtem. Esses números podem ser potencializados com novas medidas de divulgação nas mídias sociais, que deverão envolver nos próximos semestres conteúdo com enfoque humorístico e jornalístico, a fim de despertar a atenção dos alunos.



Fonte: <http://dentalthinking.wix.com/ufpel>



Fonte: <https://www.facebook.com/dentalthinking/?fref=ts>

**Figura 1.** Divulgação do projeto na internet. (a) Site oficial do projeto, e (b) página na rede social do Facebook.

Uma medida para despertar mais a participação foi o concurso “The Thinker”, em que os alunos além de participar dos encontros ao final, terão de produzir mapas mentais referentes aos temas e interagir com o conteúdo on-line. A premiação do concurso é um livro de dentística restauradora, que é utilizado na área odontológica e possui conteúdo de todas as disciplinas.

**Tabela 1.** Temas abordados nos encontros Dental Thinking até julho de 2016

Encontro/Tema	Alunos de graduação	Outros Profissionais da área afim	Semestre principal
Apresentação do projeto.	22	10	2º
Por que precisamos de inovação?	23	10	2º
Ferramentas para o desenvolvimento de mapas mentais.	13	05	2º
Como ler artigos científicos?	13	07	2º
Discussão sobre Plano de carreira Universitário.	10	04	2º
Vídeo interação/Workshop de leitura dinâmica de artigos.	06	06	2º
Como apresentar trabalhos acadêmicos?	27	06	2º
Apresentação de pôster.	02	06	Pós-graduação
Total	116	54	2º

Fonte: Lista de presença Projeto de Extensão

Em uma perspectiva geral, o projeto apresenta temas contemporâneos. O tema dos encontros realizados está na Tabela 1. O projeto apresentou, em sua maioria, participação dos alunos do 2º semestre nesse tempo de ações para a comunidade. Estes, em praticamente todos os encontros, foram o maior número em sala. Observando os encontros, podemos identificar que o tema proposto teve impacto na presença. Como exemplo, temos a atividade de apresentação de trabalhos acadêmicos. Visto que era uma dúvida frequente e que despertou o interesse, foi o encontro com maior número de graduandos.

O Dental Thinking é ainda multidisciplinar. Como possui propostas gerais e de interesse coletivo, conta com a presença de professores, alunos de pós-graduação e até mesmo alunos de outros cursos. O resultado está sendo positivo, como foi observado no crescente número de acessos do site. Os participantes estão potencializando suas habilidades e ampliando conhecimentos tanto profissionais como pessoais. Tudo isso é percebido nitidamente nos debates e discussões em que todos expõem suas opiniões e ideias.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente estudo apresentou o projeto de extensão comumente chamado de “Dental Thinking”, que encontra-se em fase de crescimento e apresenta desfechos positivos para o aprendizado dos participantes. O número de participantes está aumentando e os alunos mostram interesse e motivação pelos encontros e pelas ferramentas virtuais. Além disso, foi possível observar o crescimento no senso crítico dos participantes quanto aos temas propostos,

especialmente ao interligar diversas áreas com a tecnologia através de discussões e socialização dos participantes nos respectivos encontros.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBAGLI, S.; MACIEL, M.L. Informação e conhecimento na inovação e no desenvolvimento local. **Ci. Inf.**, Brasília, v.33, n.3, p.9-16, 2004.

CHAPPER, A. GOLDANI, M.Z. A participação de odontólogos em equipes multidisciplinares. **Faculdade de odontologia UFRGS**, Porto Alegre, v.45, n. 2, p. 3-5, 2004.

CROSS, N. **Design Thinking: Understanding How Designers Think and Work**. Oxford, New York: Berg, 2011.

DIAS, C. ; COUTO, O.F. As redes sociais na divulgação e formação do sujeito do conhecimento: Compartilhamento e produção através da circulação de ideias. **Linguagem em discurso**, Tubarão, SC, v.11, n.3, p. 631-648, 2011.

FARIAS, C.M.L. et al. Pensamento crítico e a formação de profissionais em odontologia: Uma revisão narrativa da literatura. **Revista da Abeno**, Brasil, v.16, n. 1, 2016.

FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de administração contemporânea**, Curitiba, v.5, 2001.

LANGOSKI, J.E.; MECCA, L.E.A.; MACHADO M.I.; MARGRAF, L.S.; FADEL C.B.O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em odontologia. In: **11º CONEX- APRESENTAÇÃO ORAL – RESUMO EXPANDIDO**, Ponta Grossa, 2012, **Anais...**Ponta Grossa/PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012. v.1.p.1-4.

MORAN, E. **A Religação dos Saberes: O Desafio do Século XXI**, 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 583 p.

ROWE, P.G. **Design Thinking**. Cambridge, Massachusetts, 1998.